



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

NATHÁLIA DEOCLECIANO DA SILVA

**FATORES QUE INFLUENCIAM NO RESULTADO DO EXAME DE SUFICIÊNCIA
CONTÁBIL: UM ESTUDO COM OS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**JOÃO PESSOA
2021**

NATHÁLIA DEOCLECIANO DA SILVA

**FATORES QUE INFLUENCIAM NO RESULTADO DO EXAME DE SUFICIÊNCIA
CONTÁBIL: UM ESTUDO COM OS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a Dra. Valdineide dos Santos Araújo

**JOÃO PESSOA
2021**

S586f Silva, Nathalia Deocleciano da.

Fatores que influenciam no resultado do Exame de Suficiência Contábil: um estudo com os alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba / Nathalia Deocleciano da Silva. - João Pessoa, 2021.
53 f. : il.

Orientação: Valdineide dos Santos Araújo.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Ciências Contábeis. 2. Ensino Contábil. 3. Exame de Suficiência Contábil. I. Araújo, Valdineide dos Santos. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657(02)

NATHÁLIA DEOCLECIANO DA SILVA

**FATORES QUE INFLUENCIAM NO RESULTADO DO EXAME DE SUFICIÊNCIA
CONTÁBIL: UM ESTUDO COM OS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

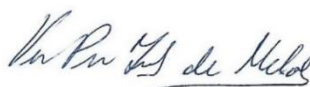
Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Presidente: Profª Dra. Valdineide dos Santos Araújo

Instituição: UFPB



Membro: Profª Dra. Victoria Puntriano Zuniga de Melo

Instituição: UFPB



Membro: Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena

Instituição: UFPB

João Pessoa, 12 de julho de 2021.

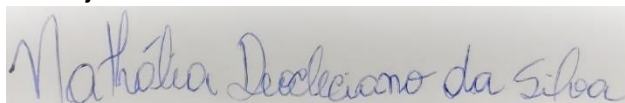
DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, NATHÁLIA DEOCLECIANO DA SILVA, matrícula n.º 2016079121, autora do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado FATORES QUE INFLUENCIAM NO RESULTADO DO EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL: UM ESTUDO COM OS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, orientada pela professora Profª Dra. Valdineide dos Santos Araújo, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2020.2 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel, declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 12 de julho de 2021.



Assinatura da discente

Dedico este trabalho à minha mãe (Maria Vilani), por ser o maior exemplo da importância da educação na minha vida e sempre fez o possível e impossível por mim e por meus irmãos.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por ter me conduzido sempre com fé, perseverança e saúde;

À minha família, por todo o incentivo, apoio, carinho e paciência em todas as fases da minha vida;

À minhas amigas, por me fazerem rir nos meus piores e melhores momentos;

E à minha orientadora Prof^a Dra. Valdineide dos Santos Araújo pela sua dedicação e paciência durante a elaboração desse TCC, e por não ter me deixado desistir em todos os momentos em que hesitei.

“Quando as coisas vão mal, parece que vão de mal a pior durante certo tempo; mas quando começam a ir bem, parecem cada vez melhores.”

C. S. Lewis

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo identificar fatores que podem influenciar no resultado do Exame de Suficiência Contábil nos discentes da UFPB. Para alcançar os objetivos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e estudo de campo. Foi aplicado um questionário para coleta de dados necessários para análise e atender ao objetivo por meio de questionário eletrônico na plataforma *Google Forms*. A pesquisa foi desenvolvida com uma amostra de 40 alunos matriculados ingressantes a partir do período 2018 do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba. Os dados obtidos foram tabulados e apresentados através de tabelas e gráficos por meio do programa Excel. Os resultados apresentam que os alunos sabem da importância do Exame de Suficiência Contábil para efetivo exercício da profissão. Confirma-se que conhecimento adquirido durante o curso suficiente para um bom desempenho no Exame de Suficiência Contábil, com a concordância de 75% dos respondentes. E, também, afirmaram que os métodos de avaliação utilizados são considerados auxílios importantes para um bom desempenho dos alunos no Exame de Suficiência Contábil.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Ensino Contábil. Exame de Suficiência Contábil.

ABSTRACT

This research aimed to identify factors that can influence the result of the Accounting Sufficiency Examination in UFPB students. To achieve the objectives, a bibliographical research and a field study were realized out. A questionnaire was applied to collect the data necessary for analysis and to meet the objective through an electronic questionnaire on the platform Google Forms. The research was developed out with a sample of 40 students enrolled starting from the 2018 period of the Accounting Sciences course at the Federal University of Paraíba. The data obtained were tabulated and presented through tables and graphs using the Excel program. The results show that students are aware of the importance of the Accounting Sufficiency Examination for the effective exercise of the profession. It is confirmed that knowledge acquired during the course is sufficient for a good performance in the Accounting Sufficiency Exam, with the agreement of 75% of respondents. Within the survey, 60% agreed with the approach of the sufficiency exam during classes and assessments of the subjects that are taking place.

Keywords: Accounting Sciences. Accounting Teaching. Accounting Sufficiency Examination.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Adequação das metodologias de ensino aos conteúdos pertinentes ao Exame de Suficiência Contábil.....	34
Gráfico 2 – Conhecimento adquirido para um bom desempenho do Exame de Suficiência	35
Gráfico 3 – Auxílio do curso na preparação para o Exame de Suficiência Contábil.....	36
Gráfico 4 – Abordagem do exame de suficiência durante aulas e avaliações.....	37
Gráfico 5 – Relação entre professor/aluno para um bom desempenho no Exame de Suficiência.....	37
Gráfico 6 – Métodos de avaliação utilizados para auxiliar no bom desempenho dos alunos no Exame de Suficiência.....	38
Quadro 1 – Fatores que podem influenciar no desempenho do Exame de Suficiência	23
Quadro 2 – Exemplo de Escala de Likert	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de alunos matriculados a partir do período de 2018.....	27
Tabela 2 – Exemplo de cálculo do Ranking Médio - RM	29
Tabela 3 – Perfil dos alunos de acordo com o gênero.....	30
Tabela 4 – Perfil dos alunos de acordo com a idade.....	31
Tabela 5 – Perfil dos alunos de acordo com o período de ingresso.....	31
Tabela 6 – Perfil dos alunos de acordo com o turno.....	31
Tabela 7 – Perfil dos alunos de acordo com a realização do Exame de Suficiência ...	32
Tabela 8 – Perfil dos alunos de acordo com a área de atuação profissional.....	32
Tabela 9 – Perfil dos alunos de acordo com graduações anteriores.....	32
Tabela 10 – Condutada dos alunos na influência no resultado do Exame de Suficiência.....	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABP	Aprendizagem Baseada em Problemas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFE	Conselho Federal de Educação
CONSEPE	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ESC	Exame de Suficiência Contábil
FBC	Fundação Brasileira de Contabilidade
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INPE	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA.....	14
1.2	OBJETIVOS.....	14
1.2.1	Objetivo geral	14
1.2.2	Objetivos específicos	14
1.3	JUSTIFICATIVA.....	14
2	REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1	ENSINO CONTÁBIL NO BRASIL	16
2.1.1	Matriz curricular	17
2.1.2	Qualidade de ensino	18
2.1.3	Regulação do ensino a distância	19
2.1.4	Metodologias de ensino	20
2.2	O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UFPB	21
2.3	EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL.....	22
2.4	ESTUDOS ANTERIORES	23
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	26
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	26
3.3	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	27
3.3.1	O instrumento de pesquisa	27
3.3.2	Dificuldades da pesquisa	28
3.4	MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS	28
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	30
4.1	PERFIL DO PESQUISADO	30
4.2	FATORES PESSOAIS.....	32
4.3	FATORES ACADÊMICOS.....	34
5	CONCLUSÃO	39
	REFERÊNCIAS	41
	APÊNDICE A – Questionário	49
	ANEXO I.....	53

1 INTRODUÇÃO

Presente desde o período colonial no Brasil, o primeiro curso superior de Ciências Contábeis só foi reconhecido por meio do Decreto-Lei n.º 7.988/45, passando a conceder o título de Bacharel em Ciências Contábeis aos concluintes do curso, de acordo com Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (BUGARIM *et al.*, 2016).

Como medida de desempenho e qualificação do profissional contábil, em 2010 foi promulgada a Lei nº 12.249, que em seu Art. 76º determina que a profissão, de contador, só poderá ser exercida após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e a aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos (BRASIL, 2010).

Com o intuito de melhorar a qualificação do corpo docente dos Cursos de Ciências Contábeis e comprovar o conhecimento dos Bacharéis em Ciências Contábeis foi instituído o Exame de Suficiência Contábil (BONIFÁCIO; CALLEGARI, 2012). A primeira prova do Exame de Suficiência, após a homologação da Lei nº 12.249/2010, ocorreu em 27 de março de 2011, realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade e a Fundação Brasileira de Contabilidade. Mas, apenas em 2015, com a Resolução n.º 1.486/15, o CFC regulamentou o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade - CRC (CFC, 2015).

Desde então todo bacharel em Ciências Contábeis que queira atuar ativamente na profissão deve realizar o exame e obter média mínima de 50% (cinquenta por cento) dos pontos, segundo a Resolução n.º 1.486/15 (CFC, 2015).

Apenas a partir de 2017, o Conselho Federal de Contabilidade começou a emitir os relatórios estatísticos dos exames, anterior a isto é disponibilizado apenas uma lista de aprovados nos exames (CFC, 2021).

De acordo com os dados disponibilizados pelo CFC durante os anos de 2017 a 2020, houve a notável constância no baixo índice de aprovação nacional do exame, sendo a média 25,26% na primeira edição e 27,02% na segunda edição em 2017, 30,16% na primeira edição e 37,49% na segunda edição em 2018, 34,93% na primeira edição e 33,64% na segunda edição em 2019 e 38,19% na primeira edição de 2020 e 24,26% na segunda edição. (CFC, 2021)

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Levando em conta o nível de aprovação dos últimos exames de suficiência apresentados anteriormente, abre-se o questionamento: **Quais os fatores podem influenciar no resultado do Exame de Suficiência Contábil nos discentes da UFPB?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Esta pesquisa terá como seu objetivo geral identificar os fatores que podem influenciar no resultado do Exame de Suficiência Contábil nos discentes da UFPB.

1.2.2 Objetivos específicos

Como seus objetivos específicos, a pesquisa deve:

- a) Observar se há relação entre o ensino oferecido e aspectos pessoais dos alunos;
- b) Verificar a abordagem do curso para a preparação discentes para exame do CFC;
- c) Identificar dificuldades na relação estudo e aluno.

1.3 JUSTIFICATIVA

O estudo justifica-se pela necessidade de identificar possíveis problemas que influenciam os discentes no estudo e realização do Exame de Suficiência Contábil, bem como auxiliar no desenvolvimento dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, contribuindo com o crescimento acadêmico e seus resultados no exame.

O estudo vem identificar fatores que podem ser determinantes no desenvolvimento do conhecimento contábil dos alunos e seu desempenho no exame, tanto em seu meio acadêmico quanto pessoal. Conhecer possíveis problemas e a êxitos no ensino oferecido pela UFPB. Assim como, contribuir com o melhor entendimento entre os alunos e a Instituição de Ensino acerca de aspectos relevantes

que podem influenciar nos resultados, considerando a vital importância do Exame de Suficiência Contábil por ser um dos requisitos essenciais para a obtenção do registro de contador pelos bacharéis em Ciências Contábeis.

Desta forma, utilizando os resultados obtidos nos exames nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 nacionais, vê-se a necessidade de averiguar fatores pessoais e acadêmicos que possam afetar o desempenho dos alunos no Exame de Suficiência Contábil.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A pesquisa inicia-se descrevendo o histórico do ensino contábil no Brasil afim de analisar sua evolução junto currículo contábil. Em seguida, levanta-se a criação e evolução do ensino contábil na Universidade Federal da Paraíba. Posteriormente, traz uma descrição do Exame de Suficiência Contábil, bem como suas abordagens e pré-requisitos. E em seguida, apontar alguns fatores que podem influenciar os resultados dos exames.

2.1 ENSINO CONTÁBIL NO BRASIL

O início do estudo da contabilidade no Brasil se dá desde a vinda da Família Real Portuguesa no início do século XIX, de acordo com Galvan *et al* (2019). Segundo BUGARIM *et al* (2016), o primeiro curso superior de Ciências Contábeis foi reconhecido por meio do Decreto-Lei nº 7.988/45 (BRASIL, 1945), que instituiu o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, concedendo o título de Bacharel em Ciências Contábeis aos seus concluintes. Apenas em 31 de julho de 1951, com a Lei nº 1.401, as formações das duas ciências foram separadas, sendo seus estudantes diplomados em Bacharel em Ciências Contábeis e Bacharel em Ciências Atuariais (BRASIL, 1951).

Conforme o estudo de Soares *et al* (2011), o parecer do Conselho Federal de Educação – CFE n. 397, de 1962, ratificado pela Resolução CFE s.n., de 8 de fevereiro de 1963, estabeleceu o prazo de duração de quatro anos e um currículo mínimo definindo a distribuição de matérias do ciclo básico, Matemática; Estatística; Direito e Economia, e do ciclo de formação profissional, Contabilidade Geral; Contabilidade Comercial; Contabilidade de Custos; Auditoria e Análise de Balanço; Técnica Comercial; Administração e Direito Tributário.

Apenas em 03 de outubro de 1992, a Resolução CFE nº. 03, estabeleceu a duração mínima em 2.700 horas/aula, o mínimo e máximo de períodos para conclusão do curso. Definindo que os currículos deveriam ser elaborados para estimular a aquisição integrada de conhecimentos básicos, teóricos e práticos, a fim de permitir o competente exercício profissional, com atribuições específicas conferidas por meio do diploma, em âmbito nacional (SILVA *et al.*, 2020).

Já em 2002, o Parecer CES/CNE nº. 146 do MEC, deu início da das Diretrizes

Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, inclusive Ciências Contábeis. Procurando servir de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos. (MEC, 2002).

Seguido pelo Parecer CNE/CES nº. 67/2003 (MEC, 2003a) que constituiu o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, o Parecer n.º: CNE/CES 108/2003 (MEC, 2003b) que alterou a duração dos cursos presenciais de bacharelado.

Com o Parecer n.º: CNE/CES 0289/2003 (MEC, 2003c) alterou-se novamente as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, visando atender aos diferentes perfis de desempenho a cada momento exigidos pela sociedade.

Na Resolução CNE/CES nº. 6 (MEC, 2004b), de 10 de março de 2004, alterou o Projeto Pedagógico do curso. Em 2004, o Parecer CNE/CES nº. 269 (MEC, 2004a) alterou o Parecer CNE/CES nº 289/2003 e a Resolução CNE/CES nº 6/2004, segregando as Ciências Contábeis e Atuariais. Com a Resolução CNE/CES nº. 10/2004 (MEC, 2004c) criou a Diretriz Curricular e o Projeto Pedagógico específico ao Curso de Ciências Contábeis.

2.1.1 Matriz curricular

As matrizes curriculares de uma instituição se materializam em um documento que rege seu ensino, sendo o ponto de partida de toda a organização pedagógica da escola ou da universidade (PORTAL UNIVERSIA, 2019). “Ao elaborarem suas Matrizes Curriculares, as IES devem preocupar-se com vários aspectos relacionados à cultura geral do indivíduo e os aspectos profissionais, contudo, os aspectos institucionais impactam nas decisões e influenciam os resultados.” (SANTOS, DOMINGUES e RIBEIRO, 2013, p. 114).

O curso de Ciências Contábeis tem sua matriz curricular definida pela Resolução CNE/CES 10/2004 (MEC, 2004c), em que menciona o que deverá complementar conteúdos atualizados projetos pedagógicos e organizações curriculares das IES. A resolução define que as IES devem, dentro de seus projetos pedagógicos descrever informações como o perfil profissional esperado para o formando, componentes curriculares, tipo de avaliações, estágio curricular

supervisionado, atividades complementares, monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade e outros aspectos importantes do Projeto.

2.1.2 Qualidade de ensino

A Lei nº 10.861, de 14/2004 (BRASIL, 2004), instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. “O Sinaes reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e das avaliações institucionais e dos cursos” (MEC, 2021).

O SINAES tem como objetivos melhorar o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; melhorar a qualidade da educação superior e orientar a expansão da oferta, de acordo com INEP (2015), além de promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia de cada organização. A análise abrange tanto instrumentos de informação (dados do censo, do cadastro, CPC e IGC) quanto os conceitos das avaliações para os atos de Renovação de Reconhecimento e de Recredenciamento (ciclo trienal do SINAES – com base nos cursos contemplados no ENADE de cada ano).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação levando em consideração os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, o desenvolvimento de competências, habilidades necessárias ao aprofundamento da formação e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade (INEP, 2021).

O Conceito Preliminar de Curso (CPC), é um indicador de qualidade da situação dos cursos de graduação no país. É composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. Estas variáveis utilizadas em sua composição são retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o questionário socioeconômico. Sua avaliação vai de 1 a 5, sendo o nível 5 de excelência e o nível 1 de menor nível. Para a validação dos resultados, efetivamente o que se espera de um curso em termos de qualidade e excelência, comissões de avaliadores fazem visitas nas instituições para

validar ou alterar o conceito obtido preliminarmente, de acordo com as definições publicadas pelo INEP (2019b).

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade que avalia as EIS, sendo calculado anualmente, levando em conta média dos CPCs dos últimos três anos, média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação atribuídos pela CAPES e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino (INEP, 2019a).

2.1.3 Regulação do ensino a distância

A Educação a Distância (EAD) é analisada como uma possibilidade viável na construção de mecanismos que favoreçam a aprendizagem e a qualificação contínuas ao longo da vida, condições de ensino adequadas para adultos (ABBAD, ZERBINI e SOUZA, 2010).

A EAD foi regulamentada no Brasil com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), em seu art. 80, que incentiva o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

O Decreto-Lei nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998 (BRASIL, 1998), define a EAD como “uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação”.

De acordo com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 (BRASIL, 2017), é competindo ao MEC o credenciamento, o credenciamento, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos superiores na modalidade a distância.

Considerando a pandemia mundial causada pela Covid-19, com a Portaria nº 090/GR/REITORIA/UFPB (UFPB, 2020a) de 17 de março de 2020, a UFPB suspendeu os calendários acadêmicos para todos os cursos presenciais de graduação, alterando a conclusão do período letivo 2019.2 para o modo não presencial.

Com a Resolução nº 13/2020 (UFPB, 2020b), foi regulado um Calendário Suplementar com ofertas de atividades de ensino remotas com início em 08 de junho

de 2020 e término em 14 de agosto de 2020, sendo facultativa a adesão dos discentes a este período no que concerne a Universidade Federal da Paraíba.

Já para o período letivo seguinte, também foi ofertado com Período Suplementar 2020.1 em regime de ensino remoto, de acordo com a Resolução nº19/2020 (UFPB, 2020c). Para o Período Suplementar 2020.2, a Resolução nº 35/202 (UFPB, 2020d) concedeu permissão do ensino híbrido, onde foi permitida a oferta curricular de modo remoto e presencial.

2.1.4 Metodologias de ensino

No ensino de Ciências Contábeis podem ser utilizadas diversas metodologias de ensino, procurando sempre melhorar a absorção do aluno ao conhecimento ofertado aos alunos. Existem diversas metodologias de ensino utilizadas atualmente, a escola tradicional, a escola construtivista e a escola de ativismo.

Na escola tradicional, parte-se do pressuposto de que a inteligência é o que torna o homem capaz de armazenar informações, nessa visão o professor domina os conteúdos organizados e estruturados para serem transmitidos aos alunos, onde há aprendizagem quando o aluno foi capaz de reproduzir os conteúdos aprendidos, ainda que de forma automática e invariável, (LEÃO 1999).

Na escola construtivista, aborda a capacidade de interação entre o professor e o aluno, a importância do papel do professor é criar situações que provoquem o raciocínio do aluno e resultem em aprendizagem de forma adequada, de acordo com (LEÃO 1999).

A metodologia ativa dá ênfase ao papel do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, com orientação do professor, usa estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida, segundo (BACICH; MORAN, 2018). Dentro desta escola destacam-se: a metodologia baseada em projetos, metodologia baseada em problemas, metodologia de aulas invertidas, ensino híbrido e gamificação.

A metodologia de aprendizagem baseada em projetos, conhecida em inglês como *Problem-Based-Learning* - BPL, de acordo com Holanda e Bacich (2018), utiliza projetos como centro, os projetos podem surgir de um problema ou questão, envolvendo a investigação, o levantamento de hipóteses, o trabalho em grupo e outras

competências, incitando os alunos a lidarem com questões interdisciplinares, tomadas de decisão e trabalho em equipe.

A metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), para Borochovcicius e Tortella (2014), tem como básico o uso de problemas da vida real para estimular o desenvolvimento conceitual, procedimental e atitudinal do aluno, a situação-problema, que dá início ao processo, traz proximidade de prática que o aluno conhecerá em sua profissão, sem resposta pronta, dando-lhe experiência reflexiva.

A metodologia de aulas invertidas, segundo Suhr (2016), os materiais instrucionais criados pelo professor são disponibilizados aos alunos previamente, para que nas aulas o professor possa utilizar atividades mais interativas e exercícios mais complexos.

O ensino híbrido, permite que os estudantes aprendam online ao mesmo tempo em que se beneficiam da supervisão presencial, aprendendo parte por meio presencial e parte por meio do ensino online, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, os alunos continuam o estudo de onde pararam quando trocam de uma modalidade para outra (CHRISTENSEN, HORN e STAKER, 2013).

A gamificação usa mecânicas e dinâmicas de jogos para cativar pessoas, resolver problemas e melhorar o aprendizado, busca despertar o interesse do aluno, aumentar sua participação, desenvolver criatividade, promover diálogo e resolver situações-problema (MORESI *et al* 2019).

2.2 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UFPB

O Curso de Ciências Contábeis foi iniciado na Paraíba em 30 de outubro de 1953, na Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba, com duração de 3 anos, constituído por 5 disciplinas a cada ano (UFPB, 2014).

Em 02 de dezembro de 1955, foi criada a Universidade da Paraíba unificando algumas escolas superiores de ensino do estado, com sua federalização em 1960, foi transformada em Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019).

Segundo UFPB (2019), a primeira alteração na sua estrutura curricular veio em 1974, por meio da Resolução n.º 17/74, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPB que modificou a estrutura curricular do curso e sua carga horária. Em 1978, houve outra alteração de carga horária com a Portaria n.º 04/78, da Pró-Reitoria para Assuntos de Graduação da UFPB. Apenas em 1992

houveram mais mudanças, com a definição do período mínimo e máximo de duração do curso, buscando integrar os conhecimentos básicos, teóricos e práticos para habitar o aluno no desempenho da profissão. Em 1994, o CONSEPE publicou a Resolução n.º 09/94, que reestabeleceu o tempo de duração do curso, visando adequar-se a estrutura curricular proposta pelo Conselho Federal de Educação.

Ainda conforme UFPB (2019), em 2006 houve a reestruturação do Projeto Político Pedagógico do curso, para adequar-se as diretrizes curriculares federais, reestabelecendo a duração mínima e máxima de períodos letivos para cada turno, diurno e noturno, e a composição curricular do curso. Em 2016, houve outra reestruturação do Projeto Político Pedagógico alterando os conteúdos, aumentando a carga horária mínima do curso e igualando a duração mínima e máxima dos turnos. Por último, em 2020 foi modificada a estrutura curricular, ementas e pré-requisitos com base no Projeto Político Pedagógico de 2016.

2.3 EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL

A Resolução CFC Nº 853/99 (CFC, 1999), instituiu o Exame de Suficiência como um dos requisitos para a obtenção de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade. Em abril de 2005, no entanto, depois de 10 edições, o exame foi suspenso judicialmente. Fundamentava a decisão final que havia sido adotado por meio de uma resolução, não de uma lei (CRC/PR, 2011). Mesmo após a suspensão do exame de suficiência, continuamos a observar resultados aquém do desejado para os futuros profissionais contábeis (OLIVEIRA NETO e KURATORI, 2009).

Segundo Miranda, Araújo e Miranda (2017), a partir da suspensão do Exame de Suficiência o CFC buscou reimplantar o Exame em forma de Lei. Apenas em junho de 2010, foi sancionada a Lei 12.249/2010 (BRASIL, 2010), alterando o Decreto-Lei 9.295/1946 e permitindo a realização do Exame de Suficiência Contábil.

Como medida de desempenho e qualificação do profissional contábil, foi promulgada pela Lei nº 12.249/2010 (BRASIL, 2010), que em seu Art. 76º determinou que a profissão, de contador, só poderá ser exercida após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e a aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.

Apenas em 2011 houve o primeiro ESC após a Lei nº 12.249/2010, CFC e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) realizaram a primeira edição de 2011 do Exame de Suficiência Contábil. As provas foram realizadas no dia 27 de março de 2011, em todo o Brasil, aplicadas aos contadores e aos técnicos em contabilidade (CFC, 2011).

De acordo com o CFC (2021), a prova é objetiva, composta por 50 questões de múltipla escolha, constituída de quatro opções (A, B, C e D), abrangendo os seguintes assuntos: Contabilidade Geral; Contabilidade de Custos; Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Contabilidade Gerencial; Controladoria; de Direito e Legislação Aplicada; Matemática Financeira e Estatística; Teoria da Contabilidade; Legislação e Ética Profissional; Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; Auditoria Contábil; Perícia Contábil e Língua Portuguesa Aplicada.

O candidato só será considerado aprovado se acertar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do total das questões, ou seja, 25 (vinte e cinco) pontos. E, será considerado reprovado, candidato que obtiver nota inferior a 50% (cinquenta por cento), ou seja, nota inferior a 25 (vinte e cinco) pontos (CFC, 2021).

O gabarito preliminar das questões objetivas da prova será divulgado nos sites da Consulplan (entidade realizadora do exame) e do CFC, no dia seguinte ao exame. O resultado definitivo de aprovados deverá ser publicado no Diário Oficial da União (DOU) e divulgada nos sites da Consulplan e do CFC em até 50 (cinquenta) dias, contados a partir da data de aplicação da prova.

2.4 ESTUDOS ANTERIORES

Esse item trata-se de estudos anteriores relacionados à fatores que podem influenciar no desempenho do Exame de Suficiência Contábil.

Quadro 1 – Fatores que podem influenciar no desempenho do Exame de Suficiência

(Continua)

Autor/ano	Objetivo	Fatores	Resultados
Miranda Araújo e Miranda (2017)	Avaliar a percepção de pesquisadores (docentes e profissionais) sobre o exame de suficiência para a profissão contábil, bem como medir a percepção sobre o atual modelo de avaliação e possíveis alternativas para o mesmo.	IES oferece disciplinas preparatórias para o exame de suficiência.	Os dados da pesquisa demonstram que 41,4% dos respondentes indicaram que as IES não oferecem disciplinas preparatórias para o Exame de Suficiência.

Quadro 1 – Fatores que podem influenciar no desempenho do Exame de Suficiência

(Continuação)

Autor/ano	Objetivo	Fatores	Resultados
Souza, Barreto e Gomes Filho (2019)	Analisar a importância do exame de suficiência e as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes, através da percepção dos docentes de uma Instituição de Ensino Superior do município de Icó no Estado do Ceará.	Como você justifica o índice de reprovação apresentado pelo conselho federal de contabilidade?	Os docentes atribuem o índice de reprovação no exame aos seguintes fatores: falta de estudo, complexidade da prova, falta de dedicação, baixa qualidade do ensino, falta de base, não compreender o processo construtivo da educação e a preocupação do aluno apenas com a conclusão do curso.
		Qual a sua percepção com relação à importância do exame de suficiência contábil?	A percepção dos participantes em relação à importância do exame de suficiência contábil demonstrou uma unanimidade em relação a sua necessidade, importância e contribuição, não havendo opiniões contrárias à sua aplicação, nem a citação de malefícios do exame.
Bonifácio e Callegari (2012)	Descrever a percepção dos docentes do Curso de Ciências Contábeis que ministram conteúdos de formação básica e de formação profissional de uma Instituição de Ensino Superior privada do Estado de Santa Catarina quanto ao Exame de Suficiência contábil aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade como requisito para que os egressos do referido curso possam desempenhar 2 suas funções.	O conteúdo apresentado em sala de aula é suficiente para a aprovação no Exame de Suficiência? Você acompanha as notícias referentes ao Exame de Suficiência Contábil?	Pode-se observar uma controvérsia nas duas questões, pois esses professores repassam informações aos alunos, mas não acompanham, em sua maioria, as notícias referentes ao Exame de Suficiência Contábil.
Silva <i>et al.</i> , (2020)	Entender e esclarecer que os achados da pesquisa podem contribuir para o entendimento do exame de suficiência da área de Ciências Contábeis na percepção dos alunos.	O conteúdo apresentado em sala de aula é suficiente para a aprovação no Exame de Suficiência.	Infer-se desse dado que a forma como os alunos concebem os conteúdos apresentados pelos professores em sala de aula está relacionado, mesmo que indiretamente, com as dificuldades encontradas na realização do exame de suficiência, o que pode ocasionar em um resultado insatisfatório.

Quadro 1 – Fatores que podem influenciar no desempenho do Exame de Suficiência

(Conclusão)

Autor/ano	Objetivo	Fatores	Resultados
Silva <i>et al.</i> , (2020)	Entender e esclarecer que os achados da pesquisa podem contribuir para o entendimento do exame de suficiência da área de Ciências Contábeis na percepção dos alunos	Os professores incluem questões do Exame de Suficiência nas atividades acadêmicas. O assunto Exame de Suficiência é discutido com frequência dentro da sala de aula.	Compreende-se, dessa maneira, que estas questões podem significar como um dos itens responsáveis pelo alto índice de reprovação no referido exame, pois esse resultado pode ser em decorrência da não percepção e falta de conexão dos alunos entre os conteúdos das atividades e os assuntos aplicados no exame de suficiência. Tal informação implica em observar que não há discussões e reflexões sobre a temática entre os alunos no espaço escolar, indicando que a preocupação com o exame tende a começar tardiamente para a maioria deles.
Figueiredo <i>et al.</i> , (2017)	Descrever a percepção dos graduandos devidamente matriculados no período letivo 2015.1 do curso de bacharelado em Ciências Contábeis da UFPB – Campus IV – em relação à obrigatoriedade da realização do Exame de Suficiência para o exercício da profissão.	<p>Você está se preparando para o Exame de Suficiência?</p> <p>Os professores, em cada uma das disciplinas que estão sendo ministradas no curso, preocupam-se em levar para sala de aula questões que possivelmente podem ser aplicáveis no Exame de Suficiência?</p>	<p>Os resultados revelaram que apenas 16,7% dos alunos iniciaram essa preparação, enquanto 83,3% responderam que não, levando-se em consideração que o exame só pode ser realizado por alunos do último ano do curso de bacharelado em Ciências Contábeis.</p> <p>2,5% disseram que todos os professores se preocupam em levar para sala de aula questões que possam ser aplicadas no Exame de Suficiência, e 35,4% dos respondentes informaram que nenhum deles apresentou essa preocupação ao ministrar as respectivas aulas.</p>

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo será abordada a classificação da pesquisa, a população e amostra da pesquisa, os procedimentos utilizados para coleta dos dados e os métodos utilizados para análise dos dados da pesquisa.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Essa pesquisa classifica-se quanto aos objetivos como descritiva, que, segundo Marconi e Lakatos (2021), procura descrever características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecer de relações entre variáveis, utilizando de padronizadas de coleta de dados, tal como o questionário.

Quanto à abordagem do problema caracteriza-se como quali-quantitativa. Pois, a abordagem quantitativa, segundo Gil (2002), concentra-se na qualidade dos resultados alcançados, tendo acesso racional aos objetos e fenômenos examinados, e a abordagem qualitativa, que busca significados, motivos, aspirações, crenças e valores, sendo ambas complementares pois mesmo as na objetividade absoluta passa pela subjetividade do pesquisador.

Quanto aos procedimentos técnicos, classifica-se como um estudo de campo, procura aprofundar-se nas questões propostas além das variáveis encontradas, estudando um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação entre seus componentes, de acordo com Marconi e Lakatos (2021). Pois busca identificar os fatores que podem influenciar no resultado do Exame de Suficiência Contábil nos discentes da UFPB, levantando questões do meio acadêmico.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo da pesquisa compreende os 527 alunos efetivamente matriculados do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, ingressantes a partir do ano calendário de 2018, conforme Tabela 1, elaborado de acordo com os dados fornecidos, sob solicitação, da coordenação do curso de Ciências Contábeis da UFPB, Anexo (1). A escolha do universo se dá pelo contato desses alunos as atividades integrais, fora do período de isolamento social, sendo ignorados na

presente pesquisa os alunos ingressantes nos anos calendários de 2019 e 2020 por não terem experiência completa no ensino da entidade fora do período de isolamento social.

Tabela 1 – Quantidade de alunos matriculados a partir do período de 2018

Período de Ingresso	Quantidade de Alunos
2018	160
2017	129
2016	96
2015	59
2014	32
2013	27
2012	15
2011	5
2010	2
2009	1
2008	1
TOTAL	527

Fonte: Elaborada pela autora/2021.

Dados da Coordenação de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba em 25 de maio de 2021.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foi utilizado um questionário por meio da ferramenta Google Forms, abrangendo perguntas de cunho socioeconômico, acadêmico e pessoal dos entrevistados, conforme o modelo apresentado no Apêndice A.

O questionário foi enviado à toda comunidade acadêmica de Ciências Contábeis da UFPB via e-mail institucional pela Coordenação do Curso. Também foi enviado via Whatsapp a todos os alunos que a autora tem contatos. Sendo este aberto a respostas no dia 14 de junho de 2021 e fechado em 28 de junho de 2021.

3.3.1 O instrumento de pesquisa

O questionário aplicado inicia-se na página inicial com o cabeçalho onde foi exposto o objeto da pesquisa, evidenciando que as informações coletadas pelo mesmo seriam utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos.

Com o propósito de alcançar os objetivos da presente pesquisa, o questionário foi organizado em partes distintas. Na primeira parte foi abordado o perfil dos

respondentes, sendo escolhidas características que possam influenciar na relação do aluno com os estudos. A segunda e terceira parte, foram elaboradas por questões com o objetivo identificar fatores pessoais e fatores acadêmicos que possam influenciar no resultado do exame de suficiência dos alunos de ciências contábeis.

Para a análise das questões, foram elaboradas perguntas de múltipla escolha com possibilidades de respostas em na escala Likert de 5 pontos. “É um tipo de escala aditiva, que corresponde a um nível de medição ordinal, que consiste numa série de itens por meio de afirmações as quais a reação do sujeito (entrevistado) é solicitada. [...] Cada item da sentença o qual dever ser julgado deve expressar seu grau de concordância ou discordância. Mesmo que o número de opções de cada item recomendado seja 5, também podem ser 2, 3, 4 e 7 (LUNA, 2007, tradução da autora)¹

3.3.2 Dificuldades da pesquisa

Durante a coleta dos dados houveram dificuldades na obtenção de respostas para o questionário da pesquisa. Durante este período foram recebidas apenas 40 respostas ao questionário, muito menor que o número de respostas pretendidas pela pesquisa, máximo de 100% do universo de pesquisa apresentado ou o mínimo de 50%. Devido ao período pandêmico, contatar os alunos tornou-se mais difícil receber respostas de questionários eletrônicos que a aplicação tradicional de questionário presencial.

3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS

Os dados obtidos com o questionário foram tabulados em planilha eletrônica do Excel, em seguida foram utilizadas técnicas de estatística simples por meio da análise dos dados. Isto permitiu classificar os respondentes em virtude do perfil apresentado, bem como de evidenciar a influência que fatores pessoais e acadêmicos podem ter em relação aos resultados no Exame de Suficiência Contábil.

No primeiro grupo de perguntas considerou-se o perfil dos respondentes do questionário. No segundo e terceiro grupo de perguntas foram analisados por meio da

¹ Es un tipo de escala aditiva que corresponde a un nivel de medición ordinal; consiste en una serie de ítems o juicios a modo de afirmaciones ante los cuales se solicita la reacción del sujeto. [...] Cada ítem es un juicio o una sentencia a la cual el juez debe expresar su grado de acuerdo o desacuerdo. Aunque el número de opciones a cada ítem se recomienda que sea 5, también pueden ser 2, 3, 4 y 7.

estatística descritiva ou percentual, explorada de acordo com a escala Likert, onde as pontuações totais resultam da soma das pontuações ponderadas de cada item, (LUNA,2007, tradução da autora)².

Foi realizada a verificação quanto ao grau de concordância ou discordância das questões, através da obtenção do Ranking Médio - RM da pontuação dada a cada resposta.

Utilizando uma escala de 5 pontos, os valores menores que 3 são considerados como discordantes, maiores que 3, considerados como concordantes e iguais a 3 considerando um ponto neutro, descrito como “não concordo, nem discordo. O valor exatamente 3 foi considerado “nem discordo, nem concordo”, sendo o “ponto neutro”.

Para análise da escala de Likert apresentado Silva Júnior e Costa (2014), como sugere o quadro 2, foi utilizado o exemplo de cálculo demonstrado por Oliveira (2005) para o cálculo do Ranking Médio - RM.

Quadro 2 – Exemplo de Escala de Likert

PROPOSIÇÃO DO PESQUISADOR				
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
1	2	3	4	5

Fonte: Silva Júnior e Costa (2014), adaptado pela autora

Exemplo do cálculo de Ranking Médio – RM (OLIVEIRA,2005)

Tabela 2 – Exemplo de cálculo do Ranking Médio - RM

Questões	Frequência de sujeitos/respondentes					RM
	1	2	3	4	5	
É necessária uma grande área de terra para entrar no negócio de Sementes de soja?		3	2	1		2,7

Fonte: Oliveira (2005), adaptado pela autora

$$\text{Média Ponderada} = (3 \times 2) + (2 \times 3) + (1 \times 4) = 16$$

$$\text{Logo, RM} = 16 / (3+2+1) = 2,7$$

Quanto mais próximo o Ranking Médio estiver de 5, maior será o nível de satisfação dos respondentes e quanto mais próximo de 1, menor será o nível de satisfação.

² Los puntajes totales resultan de la sumatoria de los puntajes ponderados para cada ítem.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção apresenta-se a análise dos resultados da pesquisa. Analisando-se do perfil da amostra, seguida da análise dos dados que apresentam os fatores pessoais e acadêmicos destacados no questionário que possam influenciar no resultado do Exame de Suficiência Contábil.

4.1 PERFIL DO PESQUISADO

Neste tópico identifica-se o perfil pessoal dos entrevistados. Serão expostas algumas características que determinam o perfil dos respondentes da pesquisa. Sendo segmentado em gênero, idade, período de ingresso, turno em que frequenta as aulas, se já fez o Exame de Suficiência Contábil, e como atua profissionalmente, e possui alguma graduação anterior.

Na tabela 3 evidencia-se o perfil dos estudantes quanto ao gênero. A determinação dessa caracterização, assim como as posteriores, é relevante para o processo de compreensão e interpretação dos dados coletados para responder a problemática da pesquisa.

Tabela 3 – Perfil dos alunos de acordo com o gênero

Gênero	Frequência relativa
Masculino	62,5%
Feminino	37,5%
Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No que se refere ao gênero dos indivíduos desta pesquisa, constatou-se que a maior quantidade de respondentes foi do gênero masculino (62,5%) em comparação ao feminino (37,5%).

Com relação a variável idade, disposta na tabela 4, a maior parte dos entrevistados tem entre 22 e 25 anos de idade (45%), apurou-se também que o menor percentual de respondentes concentram-se entre 30 e 35 anos com um percentual de 7,5% dentre os dados obtidos

Tabela 4 – Perfil dos alunos de acordo com a idade

Faixa Etária	Frequência relativa
Até 21 anos	15%
De 22 a 25 anos	45%
De 26 a 30 anos	20%
De 30 a 35 anos	7,5%
Acima de 35 anos	12,5%
Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Com relação ao período de ingresso, 35% dos alunos ingressaram nos períodos 2016.1 ou 2016.2, 17,5% nos períodos 2017.1 ou 2017.2, 17,5% nos maiores que 2018.2, 15% nos períodos 2015.1 ou 2015.2, 10% nos períodos 2018.1 ou 2018.2, e apenas 5% nos períodos menores que 2015, conforme tabela 5. Isto significa que a maior parte desses alunos estão cursando o 8º ou 9º período.

Tabela 5 – Perfil dos alunos de acordo com o período de ingresso

Período	Frequência relativa
Maior que 2018.2	17,5%
2018.1 ou 2018.2	10%
2017.1 ou 2017.2	17,5%
2016.1 ou 2016.2	35%
2015.1 ou 2015.2	15%
Menor que 2015.1	5%
Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Com relação ao turno em que os respondentes estão matriculados, 52,5% assistem aulas no turno noturno, 40% no turno matutino e 7,5% em ambos os turnos, conforme tabela 6.

Tabela 6 – Perfil dos alunos de acordo com o turno

Turno	Frequência relativa
Matutino	40%
Noturno	52,5%
Ambos	7,5%
Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Com relação à realização do Exame de Suficiência Contábil, de acordo com a tabela 7, apresenta que 67,5% dos respondentes não prestaram o exame de suficiência e 32,5% já o realizaram.

Tabela 7 – Perfil dos alunos de acordo com a realização do Exame de Suficiência

Prestou o exame	Frequência relativa
Sim	32,5%
Não	67,5%
Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Com relação à realização a atuação profissional, 32,5% são empregados de empresa privada, 32,5% são estagiários, 17,5% apenas estudam, 12,5% são concursados públicos e 5% são contratados na área pública, conforme a tabela 8.

Tabela 8 – Perfil dos alunos de acordo com a área de atuação profissional

Atuação profissional	Frequência relativa
Estagiário	32,5%
Empregado de empresa privada	32,5%
Concursado público	12,5%
Contratado Público	5%
Apenas estuda	17,5%
Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em relação a ter outra graduação anterior, 3 dos respondentes afirmaram que sim, 1 em Direito, 1 em Letras – Português e 1 em Análise de Sistemas, conforme a tabela 9 a seguir. O questionamento foi elaborado a fim de identificar a experiência universitária dos alunos.

Tabela 9 – Perfil dos alunos de acordo com graduações anteriores

Graduação anterior	Frequência relativa
Não possui ou não respondeu	92,5%
Direito	2,5%
Letras - Português	2,5%
Análise de Sistemas	2,5%
Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.2 FATORES PESSOAIS

Neste tópico questionou-se a percepção do aluno sobre como a sua conduta pode influenciar no seu resultado do Exame de Suficiência Contábil, em quanto as

afirmativas dispostas poderiam influenciar ou terem influenciado resultado do Exame de Suficiência Contábil dos respondentes.

Tabela 10 – Conduta dos alunos na influência no resultado do Exame de Suficiência

QUESTÕES	FREQUÊNCIA DE SUJEITOS					Ranking Médio
	1	2	3	4	5	
Eu tenho tempo a dedicar aos meus estudos.	1	9	4	17	9	3,6
Conseguo me dedicar a preparação do Exame de Suficiência Contábil.	6	8	7	12	7	3,2
Me sinto preparado para prestar o Exame de Suficiência Contábil.	8	7	11	8	6	2,9
Tenho ciência da importância do Exame de Suficiência Contábil para exercício da profissão.	0	1	4	7	28	4,6
Pretendo entrar no mercado de trabalho contábil.	3	3	9	9	16	3,8

Onde: 1 – Discordo totalmente, 2 – Discordo parcialmente, 3 – Não Concordo nem discordo, 4 – Concordo parcialmente, 5 – Concordo totalmente

Na Tabela 10 foram apresentadas as respostas para cada uma das proposições correspondente às questões que analisam a os fatores pessoais que possam influir no resultado do Exame de Suficiência Contábil.

Ao observar o Ranking Médio, os requisitos que apresentaram pouca variação quanto ao grau de concordância aos quesitos apresentados.

Com relação ao grau de concordância atribuídas ao tempo dedicado aos estudos, obteve o Ranking Médio de 3,6. Mostrando que os respondentes concordam como a afirmativa apresentada.

Com o Ranking Médio de 3,2, o estudo mostra que os alunos conseguem, em parte, se dedicar a preparação para o exame. A quantidade unitária de respostas mostra-se variada entre concordância e discordância.

Em relação a sentir-se preparados, o Ranking Médio foi de 2,9, tendendo a ser neutro. Porém a quantidade de discordantes foi maior que neutros ou concordantes.

Os três resultados encontrados se diferem dos dados obtidos por Figueiredo *et al.* (2017), onde 83,3% disseram-se não estarem preparados para o exame.

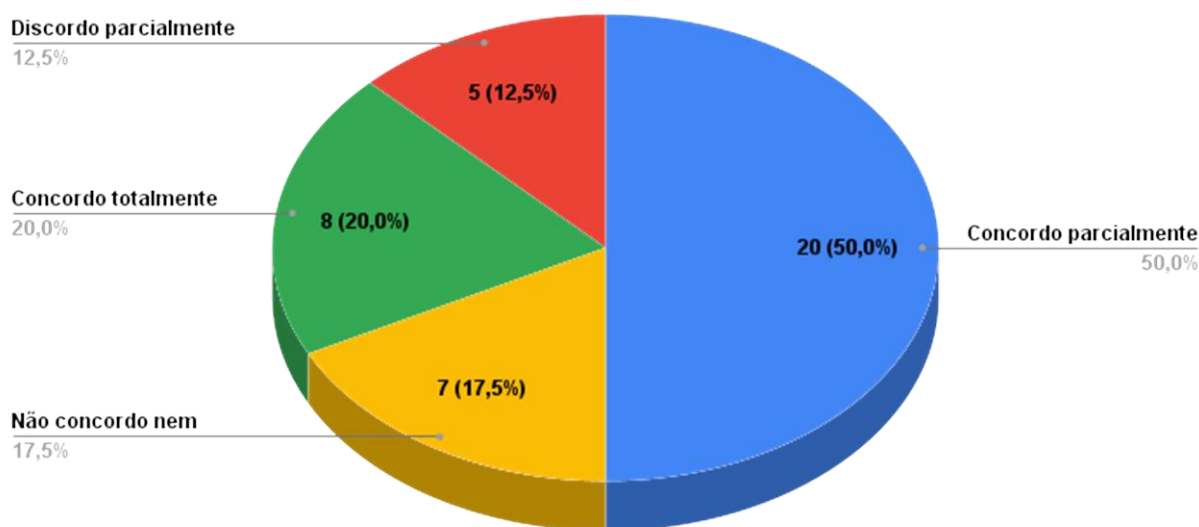
Com o Ranking Médio de 4,6, os respondentes concordam em ter ciência da importância que o Exame de Suficiência Contábil tem para o exercício profissional. Em concordância ao estudo de Souza, Barreto e Gomes Filho (2019) onde demonstrou uma unanimidade em relação a sua necessidade, importância e contribuição.

Em relação à pretensão dos respondentes de entrarem no mercado de trabalho contábil apurou-se de Ranking Médio 3,8. Vale destacar, nesse quesito, que 6 dos 40 respondentes, 15%, mostram que não pretendem seguir o mercado de trabalho contábil e 9 respondentes ou 22,5% do total, posicionaram-se neutros.

4.3 FATORES ACADÊMICOS

Neste tópico questionou-se a percepção do aluno sobre as abordagens acadêmicas poder influenciar no seu resultado do Exame de Suficiência Contábil, em quanto as afirmativas dispostas poderiam influenciar ou terem influenciado resultado do Exame de Suficiência Contábil dos respondentes.

Gráfico 1 – Adequação das metodologias de ensino aos conteúdos pertinentes ao Exame de Suficiência Contábil



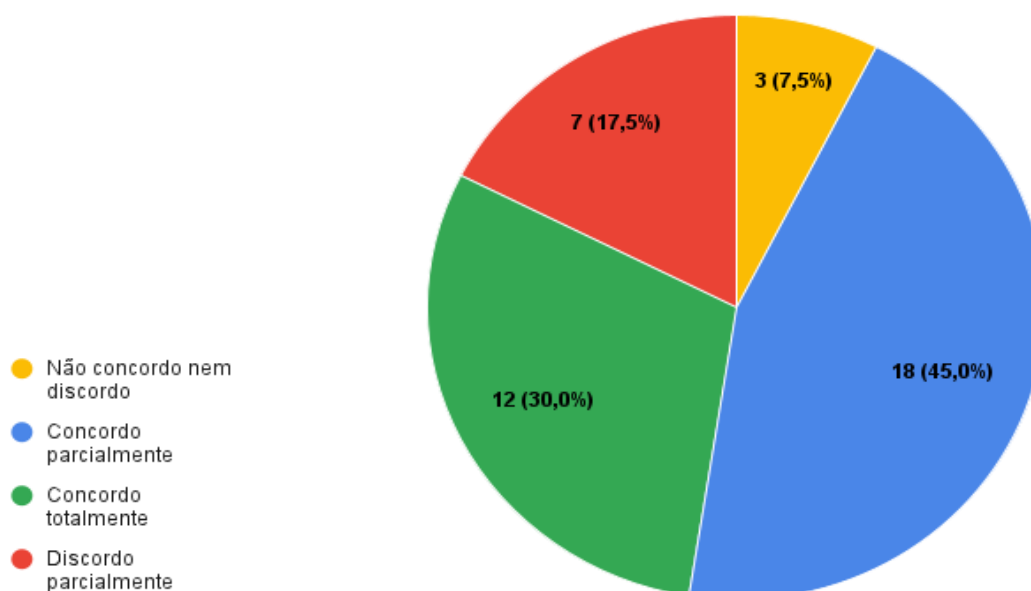
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Quanto à adequação das metodologias de ensino aos conteúdos pertinentes ao Exame de Suficiência Contábil, apresentado no gráfico 1, 70% dos respondentes concordaram com a afirmação, 17,5% mantiveram-se neutros e 12,5% discordaram. O que concorda com Bonifácio e Callegari (2012) no qual afirmam que com a

percepção e colaboração dos professores pode-se oferecer novas metodologias e práticas de ensino tendo em vista auxiliar no desempenho dos discentes nas provas exigidas pelo CFC.

Quando questionados acerca do conhecimento adquirido seria suficiente para um bom desempenho no Exame de Suficiência Contábil, apresentado no gráfico 2, 75% dos respondentes concordaram com a afirmativa apresentada, 7,5% foram neutros e 17,5% discordaram.

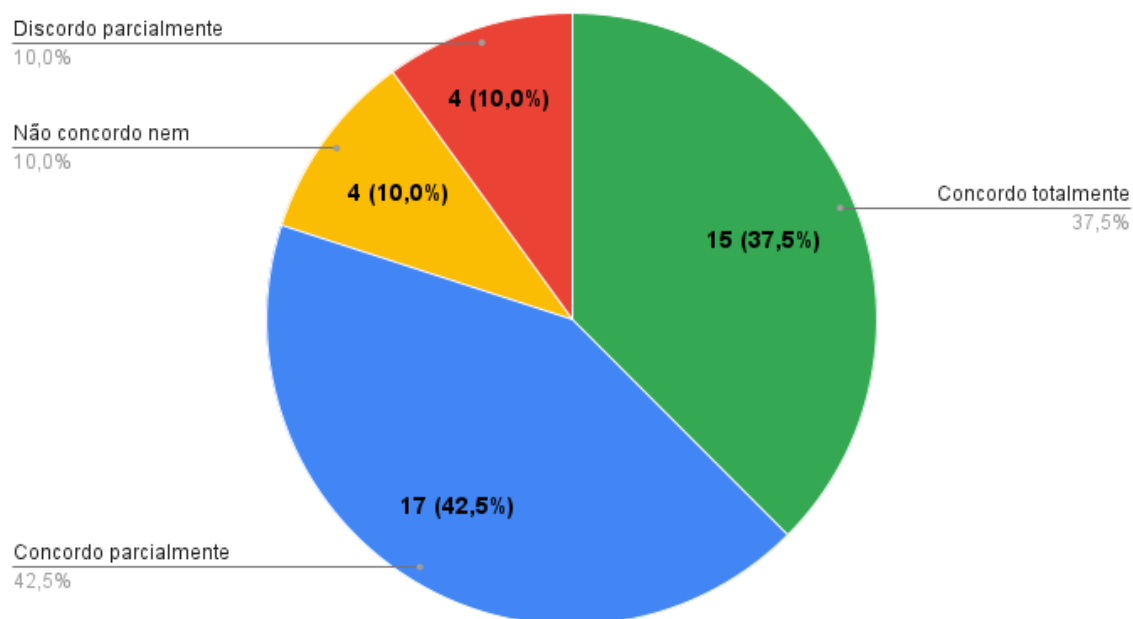
Gráfico 2 – Conhecimento adquirido para um bom desempenho do Exame de Suficiência



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Sobre curso prestar auxílio aos alunos na preparação para o Exame de Suficiência Contábil, 80% dos respondentes concordaram com a afirmação e 20% deles discordaram com tal afirmação, conforme disposto no gráfico 3.

Na UFPB, durante os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 houve um curso preparatório para o Exame de Suficiência Contábil denominado “Projeto Exame de Suficiência Contábil: A multiplicação dos conhecimentos em Ciências Contábeis”, com o objetivo de “auxiliar os participantes a desenvolverem suas capacidades cognitivas (raciocínio, pensamentos, entre outros) e práticas no que concerne ao conhecimento em Ciências Contábeis” (UFPB,2021).

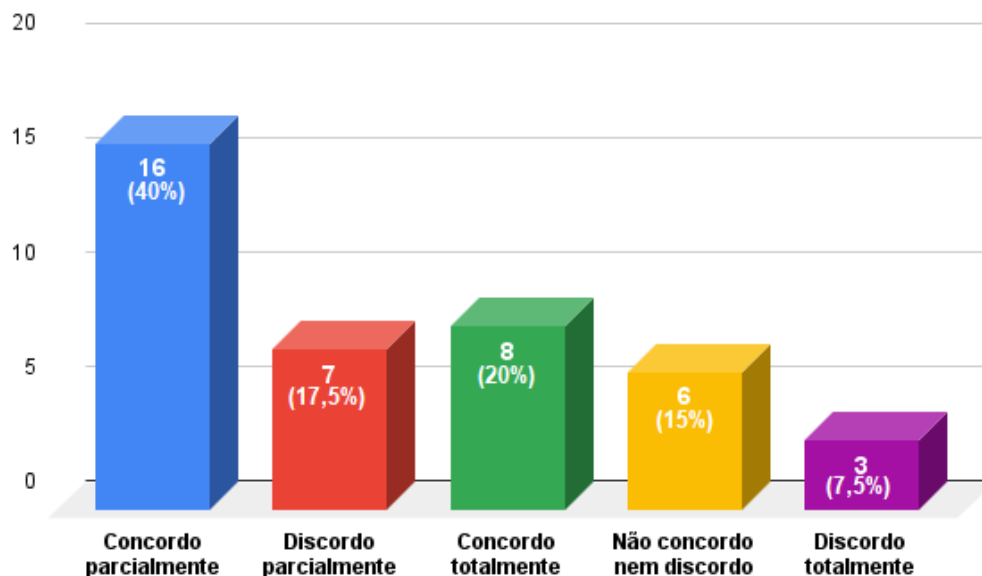
Gráfico 3 – Auxílio do curso na preparação para o Exame de Suficiência Contábil

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No gráfico 4, quando questionado sobre a abordagem do exame em aulas e avaliações, 24 respondentes ou 60%, concordaram que as disciplinas abordam o exame durante aulas e avaliações, 6 deles ou 15% ficaram neutros e 27,5% discordaram da afirmação.

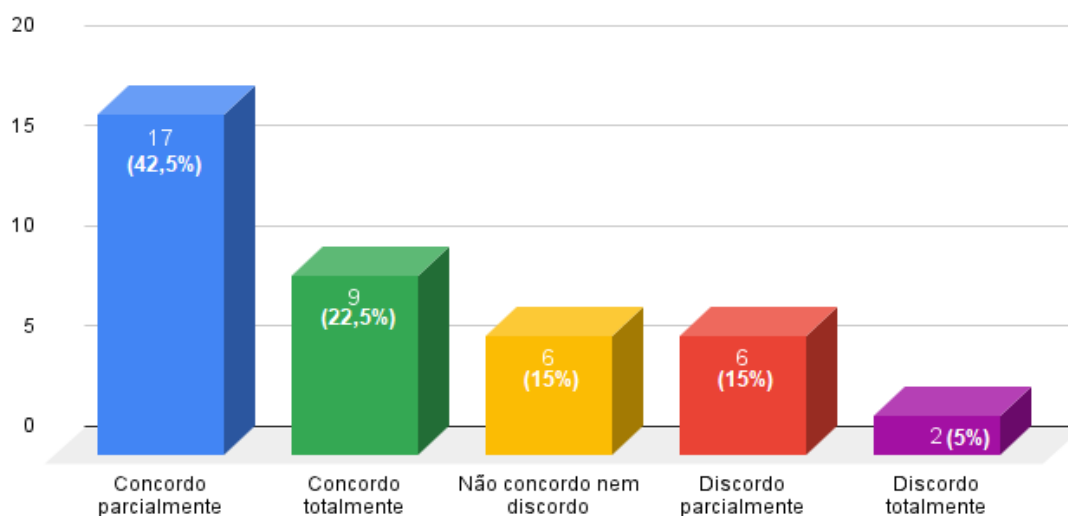
Concordando com o estudo de Figueiredo et al. (2017), onde foi perguntado se os professores se preocupavam em levar para sala de aula questões que possivelmente pudessem ser aplicáveis no Exame de Suficiência e 64,6% responderam que sim.

E em discordância com Silva et al. (2019), que em relação a inclusão de questões do Exame de Suficiência nas atividades acadêmica e a frequência em que é discutido, conclui que não haviam discussões e reflexões sobre a temática entre os alunos, indicando que a preocupação com o exame tende a começar tardiamente para a maioria deles.

Gráfico 4 – Abordagem do exame de suficiência durante aulas e avaliações

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

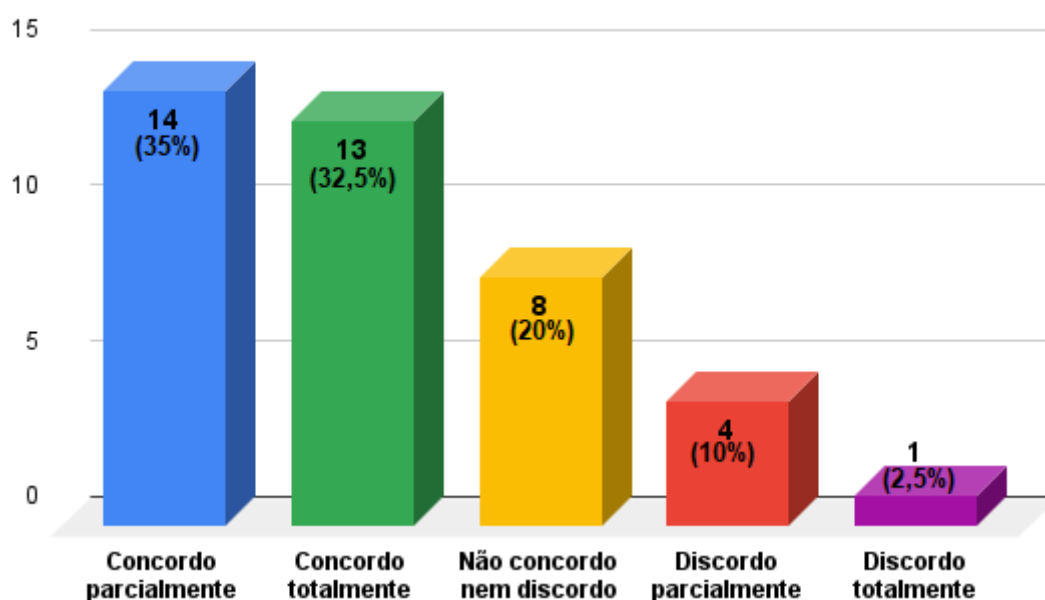
De acordo com o gráfico 5, que trata da relação entre professor e aluno, se auxilia para um bom desempenho no Exame de Suficiência Contábil, 26 dos 40 respondentes concordam com essa afirmativa, 6 são neutros e 8 discordam essa afirmação. Contrariando Zirollo e Abbas (2021), que concluíram que a percepção dos alunos quanto à relação professor-aluno não teria efeito positivo na aprovação final do Exame de Suficiência Contábil.

Gráfico 5 – Relação entre professor/aluno para um bom desempenho no Exame de Suficiência

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O gráfico 6 mostra a quantidade de respostas para a afirmação se os métodos de avaliação utilizados podem auxiliar para um bom desempenho no Exame de Suficiência Contábil, onde 27 dos respondentes ou 67,5% concordaram, 8 deles ou 20% se mativeram neutros e 5 respondentes ou 12,5% discordaram com tal afirmação. Divergindo do estudo de Galvão *et al.* (2020), onde constatou que a abordagem dos professores em suas provas e avaliações não tem relação significativa no nível de aprovação no exame do Conselho Federal de Contabilidade.

Gráfico 6 – Métodos de avaliação utilizados para auxiliar no bom desempenho dos alunos no Exame de Suficiência



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

5 CONCLUSÃO

O presente estudo foi desenvolvido buscando-se identificar os fatores que podem influenciar no resultado do Exame de Suficiência Contábil nos discentes da UFPB. Buscando entender se há relação entre o resultado, o ensino oferecido e pontos pessoais dos alunos; verificar o incentivo da participação dos discentes no exame do CFC; e identificar dificuldades na relação estudo e aluno.

A partir do questionário pode ser constatar que os alunos possuem tempo para se prepararem para o Exame de Suficiência Contábil. Portanto 65% dos respondentes concordam que têm tempo a se dedicarem aos estudos. Mas quanto a conseguirem se dedicarem a preparação para o Exame de Suficiência Contábil, 47,5% dos respondentes concordaram.

Os alunos não concordam em estarem preparados a prestarem o Exame de Suficiência Contábil, onde 37,5% ainda não concordam e 27,5% deles não tem certeza. Pode-se afirmar que os alunos têm ciência da importância do Exame de Suficiência Contábil para efetivo exercício da profissão, com um Ranking Médio de 4,6 e apenas 1 deles (2,5%) discordando.

Em relação a pretensão de entrar no mercado de trabalho contábil há instabilidade dos alunos a cerca desse assunto, apenas 62,5% declararam clareza a serem profissionais da contabilidade.

Quanto as abordagens acadêmicas poder influenciar no seu resultado do Exame de Suficiência Contábil, pode-se afirmar que as metodologias de ensino utilizadas são consideradas adequadas aos conteúdos pertinentes ao Exame de Suficiência Contábil, concordando com estudos anteriores.

Confirma-se, com os resultados adquiridos, que o conhecimento adquirido ao decorrer do curso é suficiente para um bom desempenho no Exame de Suficiência Contábil, com a concordância de 75% dos respondentes. E também, que o curso auxilia os alunos na preparação para o Exame de Suficiência Contábil, com 80% dos respondentes confirmando tal assertiva.

Quanto a abordagem do exame de suficiência durante as aulas e avaliações das disciplinas ao decorrer, onde 60% dos respondentes concordaram. O que diverge e condiz estudos anteriores analisados.

Dentro dos resultados da pesquisa, também pode-se afirmar que a relação entre professor e aluno auxilia para um bom desempenho dos mesmos no Exame de

Suficiência Contábil, o que contraria estudos anteriores analisados.

Por fim, afirma-se que os métodos de avaliação utilizados são considerados auxílios importantes para um bom desempenho dos alunos no Exame de Suficiência Contábil, discordando de estudos anteriores avaliados.

Este estudo possui claramente algumas limitações. A primeira é que em razão ao período de isolamento social e a instauração do estudo remoto neste mesmo período ficou impedida a aplicação do questionário de maneira presencial. Conseqüentemente, sendo consideravelmente reduzido o contato aos alunos pertencentes ao universo estabelecido. Outro fator que limitou a pesquisa foi o curto espaço de tempo entre a aplicação do questionário e o recebimento das respostas para a análise dos dados.

Sugere-se, então, a realização de outros estudos mais abrangentes as questões abordadas. Assim como de estudos sobre questionamentos feitos com base nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ABBAD, Gardênia da Silva; ZERBINI, Thaís; SOUZA, Daniela Borges Lima de. Panorama das pesquisas em educação a distância no Brasil. **Estud. psicol. (Natal)** [online]. vol.15, n.3, p.291-298, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2010000300009>. Acesso em: 29 fev. 2020.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/cfi/6/8!/4/6/12/2@0:88.4>. Acesso em: 13 mai. 2021.
- BOROCHOVICIUS, Eli; TORTELLA, Jussara Cristina Barboza. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 83, p. 263-294, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v22n83/a02v22n83.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2021.
- BONIFÁCIO, Roseli Costa; CALLEGARI, Osvaldo Malta. O exame de suficiência contábil e a percepção dos professores do curso de ciências contábeis. *In: XII Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária nas Américas Florianópolis, 2012. Anais...* INPEAU, Florianópolis, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/97791>. Acesso em: 20 dez. 2019.
- BRASIL. **Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945**. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Diário Oficial da União, 1945. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso: 20 nov. 2019.
- BRASIL. **Lei nº 1.401, de 31 de julho de 1951**. Curso de ciências econômicas, a cadeira de História Econômica Geral e do Brasil, e desdobra o curso de ciências contábeis e atuariais. Diário Oficial da União. 1951. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-1401-31-julho-1951-375767-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 20 jan. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 20 fev. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010**. Torna obrigatório a realização do exame de suficiência, para obtenção de registro profissional para os bacharelados em Ciências Contábeis. Brasília. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12249.htm. Acesso em: 20 dez. 2019.
- BRASIL. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**

Cadastro e-MEC. 2020. Disponível em:
<https://emec.mec.gov.br/emec/nova#interativa>. Acesso em: 21 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 25 fev. 2020.

BRASIL. **Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998.** Regulamenta art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1998. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 2017. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acesso em: 25 fev. 2020.

BUGARIM, Maria Clara Cavalcante; PINHO, Joaquim Carlos da Costa; RODRIGUES, Lúcia Lima; MACHADO, Diego de Queiroz; VERAS, Paulo; FELICIANO, Rafaella; NÓBREGA, Maria do Carmo. **70 anos de contabilidade.** Conselho Federal de Contabilidade – Brasília: CFC, p. 122, 2016. Disponível em:
<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2020.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº 1.486, de 15 de maio de 2015.** Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Diário Oficial da União, Brasília, DF: 2015. Disponível em:
<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cfc-1486-2015.htm>. Acesso em: 20 jan. 2020.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Edital do exame de suficiência Edição n.º 01/2021.** Exame de suficiência como requisito para obtenção de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Conselho Federal de Contabilidade. Brasília, 2021. Disponível em:
https://d3du0p87blxrg0.cloudfront.net/concursos/1513/1_1112277.pdf. Acesso em: 25 abr. 2021.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC Nº 853/99.** Institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em CRC. Conselho Federal de Contabilidade – Brasília: CFC, 1999. Disponível em:
http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_853.pdf. Acesso em: 01 fev. 2020.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **1º Exame de Suficiência de 2011.** [2011]. Conselho Federal de Contabilidade – Brasília: CFC, 2011. Disponível em:
<https://cfc.org.br/exame-de-suficiencia-antecedentes/1o-exame-de-suficiencia-de-2011/>. Acesso em: 14 dez. 2019.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Relatórios estatísticos do Exame de Suficiência:** de 2017 a 2020. Conselho Federal de Contabilidade – Brasília: CFC, 2021. Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

CRC - PR. Conselho Federal de Contabilidade Paraná. O exame de suficiência, que volta a ser aplicado, era um desejo antigo da classe contábil. **Folha do CRC/PR.** Edição nº 59. Curitiba – PR, 2011. Disponível em: <https://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/folha/folha59.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2019.

CHRISTENSEN, Clayton M.; HORN, Michael B.; STAKER, Heather. **Ensino Híbrido:** uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. Fundação Lemann, Instituto Pennsula, p. 52, 2013. Ebook. Disponível em: https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido_uma-inovacao-disruptiva.pdf

FIGUEIREDO, Adayl Elijanea da Silva; PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macedo; SAEGER, Márcia Maria de Medeiros Travassos; FILHO; Gilberto Magalhães da Silva; NASCIMENTO; Daniel Jerônimo do. Exame de Suficiência Profissional na perspectiva de graduandos do curso de Ciências Contábeis: um estudo em uma instituição pública de ensino superior. **Revista de Contabilidade Dom Alberto.** v. 2, n 1, p. 156-177, 2017. Disponível em: <http://revista.domalberto.edu.br/index.php/revistadecontabilidadefda/article/view/250/212>. Acesso em: 23 mai. 2021.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. FBC. **Resultado final por exame DE 2011 a 2017.** 2017. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2017/11/Resultadofinalporexame.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2019.

GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos; SANTOS, Lívia Maria de Jesus; SANTOS, Danrley Ferreira; SANTOS, Caique Alexandre. A INFLUÊNCIA DO ENADE, EXAME DE SUFICIÊNCIA E CONCURSOS PÚBLICOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Revista Criar Educação,** Criciúma, v. 9, nº1, jan/jul 2020. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/5072>. Acesso em: 01 jul. 2021.

GALVAN, Everton Dal Pra; NETO, Sérgio Candido de Gouveia; SOUZA, José Arilson de; RAMOS, Elder Gomes; ONTES, Joelson Agostinho de. Percepção dos acadêmicos de ciências contábeis da UNIR, Campus Vilhena, sobre o Exame de Suficiência – CFC. *In:* COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 14, 2019. **Anais...** INPEAU, Florianópolis, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/201963/103_00091.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 12 mar. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, p.176, 2002. Disponível em: http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_

de_pesquisa.pdf. Acesso em: 12 mar. 2021.

HOLANDA, Leandro; BACICH, Lilian. Aprendizagem Baseada em Projetos: desafios da sala de aula em tempos de BNCC. **Educatrix**, ano 8, nº 14, p. 36-41, 2018. Disponível em: <https://lilianbacich.com/2019/01/16/aprendizagem-baseada-em-projetos-desafios-da-sala-de-aula-em-tempos-de-bncc/>. Acesso em: 12 mai. 2021.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **SINAES**. 20 outubro 2015. Brasília, 2015. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinaes>. Acesso em: 13 jan. 2020.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice Geral de Cursos (IGC)**. 24 de jul. 2019. Brasília, 2019a. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/conceito-preliminar-de-curso-cpc->. Acesso em: 22 dez. 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Inep divulga CPC e IGC, indicadores de qualidade da educação superior**. Assessoria de Comunicação Social. Brasília, 2019b. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-cpc-e-igc-indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/21206. Acesso em: 19 dez. 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>. Acesso em: 15 jul. 2021

LEÃO, Denise Maria Maciel. **Paradigmas Contemporâneos de Educação**: Escola Tradicional e Escola Construtivista. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n107/n107a08.pdf>. Acesso em: 12 mai 2021.

LUNA, Sandra Margarita Maldonado. Manual Práctico para el Diseño de La Escala Likert. **Revista Xihmai – Revista de Investigación de la Universidad La Salle Pachuca**, México, v. 2, n. 4, p. 3, 2007. Disponível em: <http://www.lasallep.edu.mx/revistas/index.php/xihmai/article/view/83>. Acesso em: 13 jun. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso; 9. ed. - São Paulo: Atlas, p. 310, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/cfi/6/22!/4/6/2/2@0:0>. Acesso em: 21 mar. 2021.

MEC. Ministério da Educação. **Parecer n.º CNE/CES 67/2003**. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. Brasília-DF, p. 9, 2003a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2020.

MEC. Ministério da Educação. **Parecer n.º. CNE/CES 108/2003**. Duração de cursos

presenciais de bacharelado. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. Brasília-DF. p. 15, 2003b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces108_03.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

MEC. Ministério da Educação. **Parecer nº CES/CNE 0146/2002**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. Distrito Federal, p.74, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf>. Acesso em: 21 nov.2019.

MEC. Ministério da Educação. **Parecer nº CNE/CES 0289/2003**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. Brasília-DF, 2003c. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces289_03.pdf. Acesso em: 21 nov.2019.

MEC. Ministério da Educação. **Parecer nº CNE/CES 269/2004**. Alteração do Parecer CNE/CES nº 289/2003 e da Resolução CNE/CES nº 6/2004, relativa a Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. Brasília-DF, p. 14, 2004a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces269_04.pdf. Acesso em: 21 nov.2019.

MEC. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº. 6, de 10 de março de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior, Brasília-DF, p.4, 2004b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces06_04.pdf. Acesso em: 22 nov. 2019.

MEC. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPEIOR. BRASILIA, 2004c. Disponível: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 22 nov. 2019.

MEC. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)**. 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sinaes/apresentacao#:~:text=O%20Sinaes%20re%C3%BAne%20informa%C3%A7%C3%B5es%20do,e%20para%20embasar%20pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas>. Acesso em: 15 jul. 2021.

MIRANDA, Claudio de Souza; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de; MIRANDA, Raissa Alvares de Matos. O exame de suficiência em contabilidade: Uma avaliação sob a perspectiva dos pesquisadores. **Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, v. 9, n. 2, p. 158-178, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/10760>. Acesso em: 15 fev. 2020.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra *et al.* Gamificação como Metodologia Ativa: estudo de caso na disciplina de Engenharia de Software. **La Revista Iberoamericana de Sistemas, Cibernética e Informática – RISCOI**. Vol. 16, n. 2, p. 63-68, 2019. Disponível em: [http://www.iiisci.org/journal/CV\\$/riscoi/pdfs/CA439UN19.pdf](http://www.iiisci.org/journal/CV$/riscoi/pdfs/CA439UN19.pdf). Acesso em: 12 mai. 2021.

OLIVEIRA, Luciel Henrique de. **Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert**. Notas de Aula. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração. Mestrado em Adm. e Desenvolvimento Organizacional. PPGA CNEC/FACECA: Varginha, 2005 Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/156210340/Ranking-Medio-Para-Escala-de-Likert-1>. Acesso em: 28 jun. 2021.

OLIVEIRA NETO, José Dutra de; KUROTORI, Ilda Keiko. O retorno do exame de suficiência do CFC. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 14, n. 1, p. 62-79, 2009. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5535>. Acesso em: 15 fev. 2020.

PEREIRA, Zildo Barbosa. **Percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis quanto ao nível de relevância do programa de educação continuada para prática profissional**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18020>. Acesso em: 22 mai. 2021.

PORTAL UNIVERSIA, S.A. **O que são matrizes curriculares e como definem a sua graduação**, Brasil, 2019. Disponível em: <https://noticias.universia.com.br/educacao/noticia/2019/07/22/1165820/matrizes-curriculares-definem-graduacao.html>. Acesso em: 19 dez. 2019.

SANTOS, Alexandre Corrêa dos; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; RIBEIRO, Maria José. Nível de similaridade das matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das instituições paranaenses listadas no MEC, ao currículo mundial. **Registro Contábil**, v. 4, n. 3, p. 105-127, 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/registrocontabil/article/view/672>. Acesso em: 15 fev. 2020.

SILVA, Joelson Viscovini *et al.* O Exame de Suficiência na percepção dos alunos de Ciências Contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**. V. 19, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2952/2173>. Acesso em: 22 mai. 2021.

SILVA, Wallace Mascarenhas da. **Desempenho no Exame de Suficiência Contábil: uma análise dos candidatos aprovados e reprovados por estado**. 2017. 65 f. il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19543/1/2017_WallaceMascarenhasdaSilva.pdf. Acesso em: 22 mai. 2021.

SILVA JÚNIOR, Severino Domingos da; COSTA, Francisco José. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. **Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing Opinião e Mídia – PMKT**, São Paulo, Brasil, V. 15, p. 1-16, outubro, 2014. Disponível em: http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Volumes/15/1_Mensura%C3%A7%C3%A3o%20e%20Escalas%20de%20Verifica%C3%A7%C3%A3o%20uma%20An%C3%A1lise%20Comparativa%20das%20Escalas%20de%20Likert%20e%20Phrase%20Completion.pdf. Acesso em: 28 jun. 2021.

SOARES, Sandro Vieira; RICHARTZ, Fernando; VOSS, Barbara de Lima; FREITAS, Claudio Luiz de. Evolução do currículo de Contabilidade no Brasil desde 1809. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 30, p. 27-42, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4775/477548339003.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2020.

SOUZA, Carla Natalini Pastor de; BARRETO, Tayssa Vieira; GOMES FILHO, Antoniel dos Santos. Percepção docente sobre o Exame de Suficiência Contábil: Um estudo em uma instituição de ensino superior do município de Icó, Ceará-Brasil. **Id On Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n.43, p. 280-294, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1500>. Acesso em: 22 mai. 2021.

SUHR, Inge Renate Frose. Desafios no uso da sala de aula invertida no ensino superior. **Revista Transmutare**, vol. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/3872/2903#>. Acesso em: 12 mai. 2021.

UFPB. Universidade Federal da Paraíba. **Histórico**. 2014. Disponível em: <http://www.ufpb.br/antigo/content/histórico>. Acesso em: 19 abr. 2021.

UFPB. Universidade Federal da Paraíba. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. **Histórico**. 2019. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/cccc/contents/menu/quem-somos>. Acesso em: 19 abr. 2021.

UFPB. Universidade Federal da Paraíba. Gabinete da Reitoria. **Portaria nº 090/GR/REITORIA/UFPB**, de 17 de março de 2020. João Pessoa, 2020a. Disponível em: https://www.ufpb.br/ufpb/temp/copy_of_Portaria090GRReitoriaUFPB.pdf. Acesso em: 19 abr. 2021.

UFPB. Universidade Federal da Paraíba. **Resolução 13/2020 Consepe UFPB. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, João Pessoa, 2020b. Disponível em: <http://www.ccs.ufpb.br/cfisio/contents/documentos/resp13-20.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

UFPB. Universidade Federal da Paraíba. **Resolução nº 19/2020**. Dispõe sobre a regulamentação de oferta de componentes curriculares para a graduação em um Período Suplementar. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, João Pessoa, 2020c. Disponível em: <http://www.ccae.ufpb.br/antropologia/contents/documentos/resp19-20.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

UFPB. Universidade Federal da Paraíba. **Resolução nº 35/2020**. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, João Pessoa, 2020d. Disponível em: <http://ct.ufpb.br/ccec/contents/documentos/portarias-e-resulocoos/Resp35.20.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

UFPB. Universidade Federal da Paraíba. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. **Ações de Extensão**. 2021. Disponível em: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/departamento/extensao.jsf?id=1332>. Acesso em: 14 jun. 2021.

ZIROLDO, Lorena; ABBAS, Kátia. Exame de Suficiência Contábil: determinantes do índice final de aprovação. *In*: USP International Conference in Accounting, 21, 2021. **Anais...** Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3543.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2021.

APÊNDICE A – Questionário

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS****QUESTIONÁRIO**

Este instrumento de pesquisa visa auxiliar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre “Fatores que influenciam no resultado do Exame de Suficiência Contábil”, que está sendo desenvolvido pela aluna Nathália Deocleciano da Silva do curso de Ciências Contábeis da UFPB, sob orientação da Prof^a Dra. Valdineide dos Santos Araújo.

Solicitamos a sua colaboração para responder o presente questionário, como também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo no TCC mencionado. Esclarecemos que a sua participação é voluntária e as respostas serão analisadas conjuntamente, preservando-se o sigilo da fonte.

Caso concorde em participar, por gentileza, responder as questões propostas.

Desde já, agradeço-lhe pela colaboração.

Contato: nds@academico.ufpb.br - 83 99877-1947

PARTE I - Perfil do pesquisado

1 - Gênero

Feminino Masculino Outros

2 - Faixa etária

até 21 anos
 de 22 a 25 anos
 de 26 a 30 anos
 de 30 a 35 anos
 acima de 35 anos

3 – Período de Ingresso

maior que 2018.2
 2018.1 ou 2018.2
 2017.1 ou 2017.2
 2016.1 ou 2016.2
 2015.1 ou 2015.2
 menor que 2015.1

4 – Turno

Diurno Noturno Ambos

5 - Você já fez o Exame de Suficiência Contábil?

Sim Não

6 – Atuação profissional

Estagiário Empregado de empresa privada Concursado público
 Contratado público Apenas estuda

7 – Graduação Anterior, caso houver

PARTE II – Fatores Pessoais

Percepção do aluno sobre como a sua conduta pode influenciar no seu resultado do Exame de Suficiência Contábil, de acordo com as pesquisas de Figueiredo *et al* (2017), Silva *et al* (2020), Bonifácio e Callegari (2012), Souza, Barreto e Gomes Filho (2019) e Miranda (2017).

Adaptado de Figueiredo *et al* (2017) e Pereira (2020).

De uma maneira geral, avalie o quanto essas afirmativas podem influenciar ou terem influenciado no seu resultado do Exame de Suficiência Contábil:

8 - Eu tenho tempo a dedicar aos meus estudos.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

9 - Consigo me dedicar a preparação do Exame de Suficiência Contábil.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

10 - Me sinto preparado para prestar o Exame de Suficiência Contábil.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

11 - Tenho ciência da importância do Exame de Suficiência Contábil para exercício da profissão.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

--	--	--	--	--

12 - Pretendo entrar no mercado de trabalho contábil.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

PARTE III – Fatores Acadêmicos

Percepção do aluno sobre como abordagem do curso pode influenciar no seu resultado do Exame de Suficiência Contábil, de acordo com as pesquisas de Figueiredo *et al* (2017), Silva *et al* (2020), Bonifácio e Callegari (2012), Souza, Barreto e Gomes Filho (2019) e Miranda (2017).

Adaptado de Figueiredo *et al* (2017) e Pereira (2020).

De uma maneira geral, avalie o quanto essas afirmativas podem influenciar ou terem influenciado no seu resultado do Exame de Suficiência Contábil:

13 - A metodologia de ensino, em modo geral, é adequada aos conteúdos pertinentes do Exame de Suficiência Contábil.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

14 - O conhecimento adquirido durante o curso é o suficiente para um bom desempenho no Exame de Suficiência Contábil.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

15 - O curso auxilia na preparação para o Exame de Suficiência Contábil.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

16 – As disciplinas abordam o Exame de Suficiência Contábil durante as aulas e avaliações.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

17 - A relação professor/aluno auxiliam para um bom desempenho no Exame de Suficiência Contábil.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

18 - Os métodos de avaliação utilizados podem auxiliar para um bom desempenho no Exame de Suficiência Contábil.

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente

ANEXO I



NATHALIA SILVA <nds@academico.ufpb.br>

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO

2 mensagens

NATHALIA SILVA <nds@academico.ufpb.br>
Para: contabels@academico.ufpb.br

24 de maio de 2021 21:28

Prof. Moisés Araújo Almeida,

Venho solicitar ao coordenador do curso o número de alunos matriculados em cada período para definição da amostra para pesquisa referente ao meu TCC, orientado pela Profa. Valdineide dos Santos Araújo.

Atenciosamente

--

Nathália Deocleciano da Silva
Mat. 2016079121

Coordenação do Curso de Ciências Contábeis <contabels@academico.ufpb.br>
Para: NATHALIA SILVA <nds@academico.ufpb.br>

25 de maio de 2021 07:46

Bom dia!

Prezada Nathalia,

Segue em anexo a lista de discentes ativos neste curso de Ciências Contábeis, separados por período de ingresso.
Atenciosamente,
Rômulo Batista

Assistente em Administração
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

[Texto das mensagens anteriores oculto]

 discentes ativos.pdf
2076K